

MINISTÉRIO DA SAÚDE ALERTA PARA DOENÇAS DESENCADEADAS PELA OBESIDADE



**COVID-19 É MAIS PERIGOSO
PARA PORTADORES DE
DOENÇAS CRÔNICAS**

PG 08



**OBESIDADE ESTÁ PRESENTE EM
METADE DOS INTERNAMENTOS POR
COVID-19 NOS EUA E NA FRANÇA**

PG 10



**PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS ADIA XXI
CONGRESSO SBCBM
PARA DEZEMBRO**

PG 13

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

MINISTÉRIO DA SAÚDE ALERTA PARA DOENÇAS DESENCADEADAS PELA OBESIDADE - (06)

ESTUDOS

- COVID-19 É MAIS PERIGOSO PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS - (08)
- OBESIDADE ESTÁ PRESENTE EM METADE DOS INTERNAMENTOS POR COVID-19 NOS EUA E NA FRANÇA - (10)

COMUNICADO

- PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS ADIA XXI CONGRESSO SBCBM PARA DEZEMBRO - (13)
- EPIDEMIA DE CORONAVÍRUS - (COVID-19) - (14)
- MUDANÇAS NO ATENDIMENTO - (17)

DESTAQUES

RICARDO COHEN ASSUME SUB-COORDENADORIA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA NA SBD - (18)

CERTIFICAÇÃO

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO DA SBCBM CRESCE EM TODO O BRASIL - (20)

CAMPANHA

SBCBM LANÇA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS EM TODO O PAÍS - (22)

POSIÇÃO OFICIAL

POSIÇÃO OFICIAL DA SBCBM REFERENTE A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS BARIÁTRICAS ELETIVAS - (23)

ARTIGO

OBESIDADE PODE SER CONSIDERADA FATOR DE RISCO PARA O COVID-19? - (26)

PATROCINADORES

ETHICON
PART OF THE Johnson-Johnson FAMILY OF COMPANIES

Medtronic

Zambon
1906

MSD

EXPEDIENTE - Edição 61

O Boletim da SBCBM é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, entidade filiada à IFSO - International Federation for the Surgery of Obesity.
As opiniões emitidas em artigos assinados não são, necessariamente, as mesmas da publicação.

Diretoria Nacional SBCBM – 2019 / 2020

Presidente: Marcos Leão Vilas Bôas (BA)
Vice-presidente: Fabio Viegas (RJ)
1º Secretário: Antonio Carlos Valezi (PR)
2º Secretário: Abdon José Murad Jr. (MA)
1º Tesoureiro: Alexandre Amado Elias (SP)
2º Tesoureiro: Galzuinda Figueiredo (MG)

Rua Maestro Cadim, 560 – 16º andar
cj 165 – CEP 01323-001 – Bela Vista –
São Paulo – SP. Telefone (11) 3284-6951
www.sbcbm.org.br

Produção Editorial
COMUNICORE Comunicação e Marketing
www.comunicore.com.br
Jornalista Responsável:
Ceres Battistelli: MTB 5175

EDITAL DAS ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO **2021/2022**



A Diretoria Executiva da **SBCBM** informa que entre **3 de março de 2020** e **2 de abril de 2020** estarão abertas as inscrições das Chapas dos Capítulos e da Diretoria Nacional para o período compreendido do biênio **2021/2022**.

CRONOGRAMA

03 Mar - 02 Abr	Período de inscrição
05 Mai - 17 Mai	Lançamento da votação eletrônica
22 Mai	Assembleia Geral Extraordinária/Apuração dos votos
05 Jun	Assembleia Geral/XXI Congresso SBCBM

CONFIRA O EDITAL
NA ÍNTEGRA CLICANDO

>> AQUI <<

PALAVRA DO PRESIDENTE

Marcos Leão Vilas Bôas é o Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) – biênio 2019-2020.



Saudações bariátricas a todos,

Nos últimos dois meses vimos o impacto da pandemia do novo Coronavírus ganhar força em nosso país. Nesta edição de nosso boletim bimestral, você encontrará as notícias mais importantes de nosso meio publicadas entre março e abril.

Neste periódico, abordamos estudos iniciais que apontaram que a COVID-19 é mais perigosa em portadores de doenças crônicas, além dos idosos. Entre as comorbidades mais relacionadas a casos graves da doença estão a hipertensão e o diabetes, velhos conhecidos e muito associados à obesidade. Estudos também apontaram que metade dos internamentos pela doença nos Estados Unidos e na França apresentavam a obesidade.

Ao longo dos últimos dois meses, nossa diretoria trabalhou incansavelmente para lidar com a avalanche de novas informações sobre a pandemia e criar

estratégias que pudessem nortear o trabalho das equipes respeitando as recomendações de órgãos nacionais e internacionais de saúde, além de publicar recomendações para os milhares de pacientes já operados no Brasil.

Infelizmente, diante do cenário que se pronuncia e a incerteza do potencial de disseminação do vírus em nosso país, a Comissão Organizadora do XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica decidiu adiar o evento para o fim do ano. Nosso encontro está marcado para ocorrer entre os dias 3 e 6 de dezembro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP), com toda a segurança necessária para sua realização.

Diante de tantas informações também temos notícias boas. Lançamos uma campanha batizada de “+Saúde +Solidariedade” que conta com a participação de diversas clínicas, cirurgiões e equipes em todo o Brasil. Juntos, vamos arrecadar toneladas de

alimentos e destiná-los a quem mais precisa. Decidimos por uma ação descentralizada, que atenda as especificidades e necessidades de cada região de nosso país com dimensões continentais.

O nosso colega e ex-presidente da SBCBM Ricardo Cohen assume a sub-coordenadoria de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Departamento de Síndrome Metabólica e Pré-Diabetes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Essa é uma excelente notícia no momento em que buscamos aproximação com outras entidades médicas para colaborar com informações e estudos de qualidade sobre a eficácia do tratamento

cirúrgico no controle e remissão do Diabetes através da cirurgia metabólica.

Nós também comemoramos a adesão de nossos associados ao Programa de Certificação e Acreditação lançado pela nossa Sociedade. Isso garantirá, no futuro, que cirurgiões e hospitais sigam o mais alto nível de qualidade no atendimento de nossos pacientes.

Continuaremos aqui, em busca de excelência e eficiência em nosso trabalho. Logo, superaremos esse momento.

Forte abraço



MINISTÉRIO DA SAÚDE ALERTA PARA DOENÇAS DESENCADEADAS PELA OBESIDADE



Atualmente, 55,7% da população adulta do Brasil está com excesso de peso e 19,8% está obesa, de acordo com a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2018. O Ministério da Saúde alerta para a necessidade da adoção de hábitos saudáveis para evitar o excesso de peso e as doenças desencadeadas pela obesidade.

Dados do Vigitel mostram ainda que 7,7% da população adulta apresenta diabetes e 24,7%, hipertensão – doenças que podem estar relacionadas à obesidade.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), de 2013, indica que, dentre os adultos com diabetes, 75,2% têm excesso de peso e, entre os adultos com hipertensão, 74,4% têm excesso de peso. Por isso, é importante ter hábitos saudáveis de alimentação para manter o peso adequado e doenças que podem ser prevenidas.

“A obesidade e as doenças crônicas relacionadas à alimentação são desafios globais e o seu controle e prevenção exigem a implementação de políticas intersetoriais”, ressalta a coordenadora de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Gisele Bortolini.

No Sistema Único de Saúde (SUS), é na Atenção Primária que as pessoas encontram o suporte profissional necessário para orientações nutricionais de prevenção, controle do ganho de peso e manutenção do peso adequado.

Nas Unidades de Saúde da Família (USF), as pessoas propensas a desenvolver obesidade são identificadas e monitoradas para atuação de forma precoce no quadro de ganho de peso excessivo e acompanhamento das enfermidades que podem surgir. Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) mostram que, dentre os indivíduos adultos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, 27,3% apresentaram obesidade, em 2018.

CONTRA A OBESIDADE - O Ministério da Saúde assumiu o compromisso de enfrentar a obesidade e vem trabalhando, desde o ano passado, com estratégias que incluem a continuidade do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (2011-2022), que tem como meta “reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes” e “deter o crescimento da obesidade em adultos”.

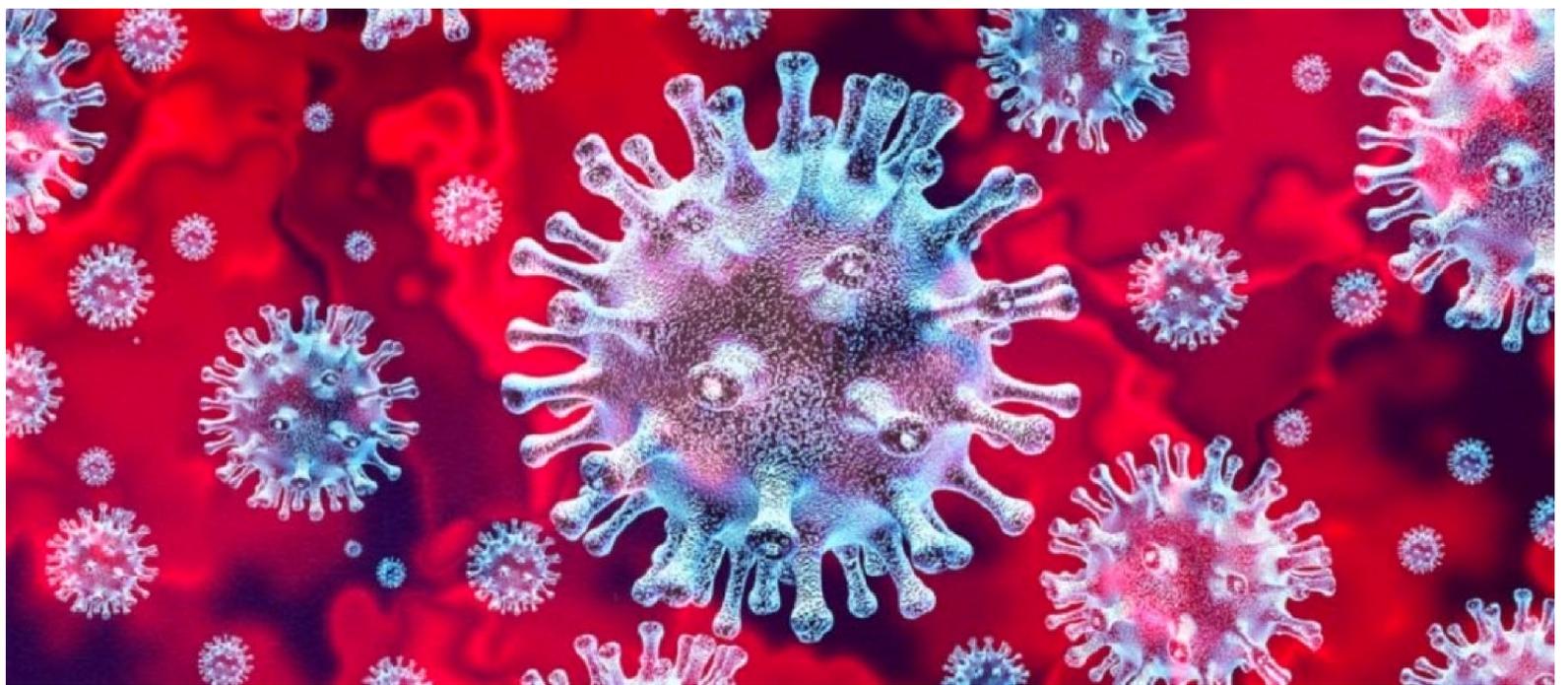
O Guia Alimentar para a População Brasileira e o Guia Alimentar para

Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos, atualizado em 2019, são os principais documentos para orientação e promoção da alimentação adequada e saudável no País.

Para aumentar o hábito da prática de atividade física e reduzir as doenças relacionadas ao comportamento sedentário entre os brasileiros, o Ministério da Saúde lançou, em 2011, o Programa Academia da Saúde, que desenvolve ações focadas na prática de atividade física e na promoção da alimentação saudável. Atualmente, o programa possui 2.763 polos, em 2.235 municípios. Em 2019, foram realizadas 262.727 ações de atividade física e 16.192 de alimentação saudável, visando à promoção da saúde e contribuindo para a diminuição da obesidade.

O Programa Saúde na Escola, outra iniciativa importante, promove a saúde e a educação de maneira integral, articulando saúde e escola. Atualmente, o programa está presente em 91.659 escolas de 5.289 municípios. Em 2019, foram realizadas 53.040 ações de atividade física e 240.139 de alimentação saudável e prevenção da obesidade.

COVID-19 É MAIS PERIGOSO PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS



O Covid-19 é mais perigoso para as pessoas que são portadoras de doenças crônicas, entre elas, as ocasionadas pela obesidade como, por exemplo, hipertensão, cardiopatias e doenças respiratórias. Os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica e metabólica, que perderam peso, melhoraram sua saúde e mantêm acompanhamento, não estão no grupo de risco do novo Coronavírus.

Segundo dados do governo da China compilados pela OMS (Organização Mundial da Saúde), entre as pessoas saudáveis, a taxa de mortalidade é de

cerca de 1%. Já entre pessoas com doenças crônicas esse índice sobe para cerca de 13%. Outras pesquisas têm mostrado resultados igualmente alarmantes.

COMO EXPLICAR ESSA MAIOR VULNERABILIDADE?

“De maneira geral, indivíduos com doenças crônicas, como problemas no coração, hipertensão e problemas respiratórios – muitos deles associados à obesidade – uma vez infectados, correm um maior risco de exibir complicações sérias, se comparado a uma pessoa

saudável”, declarou Marcos Leão Villas Bôas, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica. No entanto, esse “privilégio” não é apenas para o coronavírus. Qualquer infecção terá mais chances de afetar gravemente pacientes com enfermidades que comprometem as defesas do organismo.

DIABETES

Os pacientes com Diabetes também estão entre os grupos mais vulneráveis ao novo coronavírus por dois motivos principais: excesso de glicose no sangue e tendência a inflamação – essas duas condições impedem que o sistema imunológico responda adequadamente a infecções por vírus e bactérias. Além disso, – segundo os Relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde quem tem diabetes está entre os mais suscetíveis à Covid-19 – porque devido ao sistema imunológico mais comprometido, alguns sintomas da infecção por corona demoram a aparecer.

PACIENTES BARIÁTRICOS

Em contrapartida, pacientes que passaram pela cirurgia e tiveram uma perda de peso significativa não são considerados grupo de risco.

Segundo Dr. Marcos Leão, os cuidados dos pacientes bariátricos devem ser os mesmos de uma pessoa normal – não ser os pacientes com idade avançada que, assim como os demais devem redobrar os cuidados.

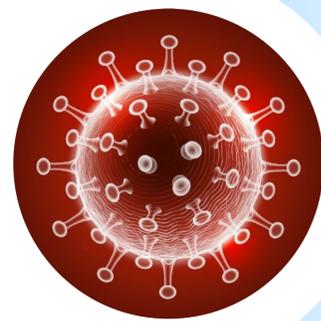
“O paciente que passou pela cirurgia perdeu peso, reduziu as doenças associadas e teoricamente está com mais saúde. Sua respiração, sistema fisiológico e metabolismo estão melhores do que se estivesse ainda com a obesidade. Os benefícios da cirurgia bariátrica são importantes no enfrentamento de qualquer epidemia”, comenta.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO

O cirurgião também alerta que o paciente bariátrico ou metabólico deve manter o acompanhamento com seu médico e demais especialistas da equipe multidisciplinar para checar os níveis de vitaminas e minerais no organismo, entre outros fatores de ordem clínica.

“Ao invés de ficar apavorado, sentindo-se expostos à doença, é importante que o paciente avalie a sua reposição vitamínica e faça uma consulta de revisão. Esse é o momento para se revitalizar e ganhar força. Recomeçamos que todos estejam em dia com suas revisões, pois isso também é importante para enfrentar o COVID-19”, explica Leão.

OBESIDADE ESTÁ PRESENTE EM METADE DOS INTERNAMENTOS POR COVID-19 NOS EUA E NA FRANÇA



Os estudos mais recentes sobre o novo Coronavírus (COVID-19) na França e nos Estados Unidos apontam que a obesidade está presente em mais da metade dos pacientes internados e também naqueles que precisam de ventilação mecânica.

“Por meses, a idade e doenças como diabetes e hipertensão apareceram como fatores determinantes de risco, mas agora estudos conduzidos nos Estados Unidos e na França

constataram que a obesidade é fator crônico mais importante e o maior marcador para fator de agravamento, principalmente em pacientes jovens e em pacientes que necessitam de respiradores nos hospitais”, informa o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica (SBCBM), Marcos Leão Vilas Bôas.

Ele lembra que a SBCBM trabalha para conter a epidemia da obesidade no Brasil.

"Agora, mais do que nunca, precisamos de políticas mais eficazes para combater a obesidade e as doenças crônicas associadas a ela, Diabetes Tipo 2, problemas no coração, hipertensão e problemas respiratórios. Já que estes pacientes, uma vez infectados, correm um maior risco de exibir complicações sérias, se comparado a uma pessoa saudável", completou Villas Bôas.

ESTADOS UNIDOS

Segundo dados divulgados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) do Departamento de Saúde dos Estados Unidos, divulgado no dia 08 de abril, a obesidade é a condição mais comum entre pacientes com COVID-19 hospitalizados entre 18 e 65 anos. O relatório do COVID-NET foi realizado entre 1 e 30 de março, primeiro mês de vigilância nos Estados Unidos, em 99 municípios de 14 estados americanos.

Para aproximadamente 180 adultos hospitalizados 89,3% apresentavam outras doenças crônicas, sendo as mais comumente relatadas a hipertensão (49,7%), obesidade (48,3%), doença pulmonar crônica (34,6%), diabetes mellitus (28,3%) e doença cardiovascular (27,8%).

Entre jovens e adultos internados, com idades entre 18 e 49 anos, 59% são obesos. Na faixa etária entre 50 e 64 anos, o número de obesos nos leitos é de 49%. Apenas entre idosos, com idade igual ou superior a 65 anos, a obesidade é superada pelos casos em que pacientes apresentam histórico clínico de hipertensão arterial.

Diante destes dados, na última segunda-feira (13), o CDC estadunidense atualizou o rol de comorbidades que são consideradas de risco diante da epidemia e incluiu a obesidade entre os fatores. No Reino Unido, desde o dia 16 de março, a obesidade é considerada um fator de risco.

Já os médicos do centro de saúde da NYU Langone, em Nova York realizaram o maior estudo até agora de internações nos EUA para o COVID-19. Intitulado "Fatores associados a hospitalização e doença crítica entre 4.103 pacientes com doença de COVID-19 na cidade de Nova York", publicada em 11 de abril no servidor de pré-impressão medRx, o estudo constatou que a obesidade, que é uma doença inflamatória, foi o maior fator decisivo nas internações, depois da idade, o que pode indicar o papel das reações hiperinflamatórias que ocorrem nas pessoas com a doença. "A condição crônica com a associação mais forte com doenças críticas foi a obesidade, com uma razão de

chances substancialmente mais alta do que qualquer doença cardiovascular ou pulmonar”, escreveu o principal autor Christopher M. Petrilli, da NYU Grossman School.

NA FRANÇA ESTUDO APONTA RISCO ELEVADO PARA OBESOS

Outro estudo francês – publicado pelo Instituto Lille Pasteur, trabalho da Universidade de Lille, o Departamento de Terapia Intensiva e o Centro Integrado de Obesidade da cidade francesa de Lille – aponta que a obesidade está associada a casos mais graves de COVID-19, quando requer uso de respiradores.

Segundo a pesquisa, a gravidade da doença aumenta de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) do paciente. O resultado mostra que, de maneira geral, 68,6% dos pacientes com IMC acima de 30 e obesidade grave precisaram de ventilação mecânica durante o internamento. A proporção de pacientes que necessitaram de ventilação mecânica foi maior nos pacientes com IMC >35 kg/m² (85,7%).

Neste estudo de coorte retrospectivo, eles analisaram a relação entre as características clínicas, incluindo o

índice de massa corporal (IMC) e a necessidade de ventilação mecânica invasiva (VMI) em 124 pacientes consecutivos internados em terapia intensiva por SARS-CoV-2, em um único centro francês.

CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

Em contrapartida, pacientes que perderam peso, inclusive os que passaram pela cirurgia bariátrica e metabólica, não são considerados grupo de risco. Segundo a SBCBM, os cuidados dos pacientes bariátricos devem ser os mesmos de uma pessoa normal – a não ser os pacientes com idade avançada que, assim como os demais devem redobrar os cuidados. “O paciente que passou pela cirurgia perdeu peso, reduziu as doenças associadas e teoricamente está com mais saúde. Sua respiração, sistema fisiológico e metabolismo estão melhores do que se estivesse ainda com a obesidade. Os benefícios da cirurgia bariátrica são importantes no enfrentamento de qualquer epidemia”, comenta Marcos Leão.

PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS ADIA XXI CONGRESSO SBCBM PARA DEZEMBRO



Diante do atual cenário do COVID-19 e a incerteza do impacto da potencial disseminação do Coronavírus no Brasil, a diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) decidiu adiar o XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica para 3 a 6 de dezembro de 2020. O evento será mantido no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP).

O evento já conta com mais de 1000 inscritos e mais de 330 trabalhos científicos submetidos. Ao longo das últimas 3 semanas estudamos todos os cenários possíveis para realizarmos o Congresso na data prevista ou em algum outro momento.

A medida foi tomada para preservar a integridade física e bem estar de congressistas, patrocinadores e fornecedores, bem como atender a determinação do decreto 59.283 de 2020, emitido pela Prefeitura da cidade de São Paulo no dia 16 de março de 2020.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Inscrições realizadas até o momento se mantêm automaticamente. Não são necessárias ações adicionais;
- Caso não possa participar na nova data, entre em contato pelo fale conosco do site do evento;
- Reservas de passagens aéreas e hospedagens realizados pela agência oficial do Congresso, serão realocados sem prejuízo. Dúvidas, entrar em contato com sbcm@mascaratour.com.br
- Os programas científicos e cursos serão mantidos, exceto para o caso de indisponibilidade dos convidados nacionais e internacionais que serão reconfirmados.
- Estamos ampliando também o período de submissão de trabalhos até 27 de maio de 2020. Todos os trabalhos já submetidos se mantêm.

Os prazos para inscrições com desconto foram prorrogados. Acesse o site www.congressobariatrica.com.br e saiba mais.

EPIDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19)



PARA O ASSOCIADO



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), por deliberação da sua diretoria, vem pelo presente comunicado, divulgar POSICIONAMENTO OFICIAL com relação ao atual cenário do Coronavírus (COVID-19), em conformidade com as exigências mundiais para conter a PANDEMIA, enunciadas pela OMS Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), visando minimizar os efeitos dessa ameaça à saúde da população brasileira, tomou as seguintes providências:

- Todos os eventos que contavam com o selo ou apoio da SBCBM ficam suspensos temporariamente por tempo indeterminado;
- A sede da sociedade passa a ser operada remotamente através de seus colaboradores e diretores, sendo os contatos para atendimentos enviados à todos e publicados em nosso site oficial;
- A realização do XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica fica adiada para 3 a 6 de dezembro de 2020. O evento será mantido no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP).
- Todas as reuniões da Diretoria Executiva e entre seus colaboradores passam a ser realizadas online, em caráter excepcional;

- As eleições para diretoria nacional e capítulos segue com os prazos preestabelecidos, sendo a votação conduzida pela internet, como já previsto e estipulado, estando suspensa a votação nominal no dia da assembleia geral de apuração.
- Com base em deliberação do CFM, a fim de mantermos a assistência aos nossos pacientes, apoiamos e recomendamos as teleorientações e teleconsultas em caráter excepcional, até que as medidas de isolamento social e quarentena sejam extintas no país;
- As recomendações sobre realização, suspensão, ou adiamento de cirurgias eletivas cabem aos órgãos reguladores do exercício médico, tais como o Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina (CFM), não cabendo manifestação formal de nossa entidade.

PARA O PACIENTE BARIÁTRICO



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), diante da emergência em saúde pública mundial causada pela pandemia de infecção por COVID-19, baseada em sua experiência de mais de duas décadas, pensando na saúde dos pacientes bariátricos e metabólicos e visando contribuir para conter os efeitos dessa desta doença no Brasil , informa :

- A cirurgia bariátrica por si só não se configura critério de inclusão entre os grupos de risco para contágio ou agravamento dos casos de COVID 19;
- Os pacientes bariátricos e metabólicos devem seguir os mesmos cuidados da população em geral, enfatizando as medidas de higiene e isolamento social, sem esquecer das recomendações nutricionais e de suplementação indicadas pela equipe multidisciplinar;
- A obesidade e doenças associadas costumam ser fortes indicadores de risco para o agravamento da Síndrome Respiratória Aguda Grave, devendo os pacientes que ainda não obtiveram controle pleno dessas doenças realizarem o isolamento e cuidados redobrados;
- O paciente submetido a cirurgia bariátrica/metabólica deve manter o acompanhamento médico rigoroso, inclusive no período de isolamento. Se necessário o acompanhamento deverá ser feito através de teleconsultas e teleorientações;
- O estado nutricional do paciente bariátrico deve ser avaliado periodicamente pela nutricionista, assim como atividade física e o acompanhamento psicológico devem manter-se como prioridade, inclusive período de isolamento/quarentena;
- Lembre-se sempre de lavar as mãos cuidadosamente ou use álcool em gel quando não for possível lavar as mãos;
- Cumpra as medidas de isolamento recomendado pelas autoridades sanitárias;
- Evite cumprimentar as pessoas com apertos de mãos, abraços ou beijos;
- Em caso de dúvidas procure o seu cirurgião bariátrico/metabólico.

Desta forma, acreditamos que estamos fazendo a nossa parte na luta contra o COVID-19.



MUDANÇAS NO ATENDIMENTO



Diante do atual cenário do Coronavírus e a incerteza do impacto da potencial disseminação do COVID-19, a SBCBM informa que seus colaboradores passam a trabalhar remotamente e o contato com a equipe deve ser realizado preferencialmente por e-mail.

Favor encaminhar sua solicitação de acordo com a área de interesse:

Membros associados, anuidades, tornar-se sócio, tornar-se titular, certificados e outros assuntos de documentação – Responsável: Eliane Grigório – secretaria@sbcbm.org.br

Administração geral e Eleições – Responsável: angela@sbcbm.org.br

Contas a pagar, recebimentos, financeiro e contratos – Responsável: Karina Otani – financeiro@sbcbm.org.br

Eventos e XXI Congresso SBCBM – Responsável: Katharina Silva – eventos@sbcbm.org.br

Assessoria de Imprensa e Comunicação – Responsável: Ceres Battistelli – cerestb@gmail.com, imprensa@sbcbm.org.br

Aplicativo Barilife e Help Desk – Responsável: Marcelo Fuller – barilife@barilife.org.br

Atendimento aos cirurgiões bariátricos – Responsável: Dr. Antonio Carlos Valezi – sosbariatica@sbcbm.org.br

Fale com o Presidente – Responsável: Dr. Marcos Leão Vilas Bôas – presidencia@sbcbm.org.br

RICARDO COHEN ASSUME SUB-COORDENADORIA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA NA SBD



O ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Ricardo Cohen, foi nomeado Sub-Coordenador de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Departamento de Síndrome Metabólica e Pré-Diabetes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) para o biênio 2020 a 2021.

Para Cohen, o convite representa uma importante aproximação entre as sociedades e que possibilitará colaborar com a disseminação da educação sobre a eficácia e segurança das cirurgias metabólicas.

“O nosso papel será construir com a SBD diretrizes atualizadas de indicação de cirurgia metabólica para os pacientes não controlados com o melhor tratamento clínico”, disse Cohen.

Fundada em 1970, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), é uma associação civil, sem fins lucrativos, filiada à International Diabetes Federation (IDF) e que tem como membros, médicos e profissionais de saúde com interesse em diabetes mellitus.

O QUE DIZ A SBD – O coordenador do Departamento de Síndrome Metabólica e Pré-diabetes da SBD, Luciano Ricardo

Giacaglia, conta que como endocrinologista conhece a importância da síndrome metabólica na determinação de Diabetes tipo 2, de desfechos cardiovasculares, de doenças degenerativas do sistema nervoso central e de diversas alterações que incluem outras neoplasias relacionadas com a resistência a insulina.

“Também sabemos da dificuldade que é a modificação do estilo de vida para alguns pacientes e, inclusive, das limitações terapêuticas existentes em certos casos. Recentemente, a introdução do conceito da cirurgia metabólica trouxe uma nova luz na terapia destes pacientes, com excelentes resultados clínicos, tanto nos parâmetros metabólicos quanto em dados de prevenção a longo prazo”, reforça.

Por isso, segundo ele, este ano a SBD resolveu criar a subárea de cirurgia metabólica, vinculada ao seu departamento na SBD, que terá como principal missão discutir e propor novas diretrizes sobre o perfil do paciente que pode ser inserido na modalidade de cirurgia metabólica.

“O Dr Ricardo Cohen é um dos maiores experts no assunto em território nacional, com reconhecimento internacional, além de um defensor desta modalidade

terapêutica para pacientes que não respondem a terapia clínica usual. Tenho certeza que ele cumprirá sua gestão com excelência e, em breve, estaremos criando novas diretrizes nesta nova modalidade. Quero saudar os colegas endocrinologistas e cirurgiões bariátricos, para aderirem a esta luta sempre com os olhos voltados ao nosso paciente com complicações tardias”, finalizou Giacaglia.

AVANÇO – Para o presidente da SBCBM, Marcos Leão Vilas Bôas, a aproximação com a SBD representa um grande avanço, no sentido de reconhecer a cirurgia metabólica como aliada dos pacientes com diabetes tipo 2 sem controle.

“O Dr. Ricardo Cohen é uma escolha natural para este caso, pelo fato de ser um estudioso do tema e que tem trabalhado incansavelmente pela cirurgia metabólica no país. Além disso, a atitude da diretoria da SBD merece ser enaltecida, pois mostra a intenção das Sociedades de trabalharem de forma sinérgica, visando o bem-estar do paciente, com a redução das complicações que o Diabetes Tipo 2 o impõe”, declarou Marcos Leão.

A cirurgia metabólica – Em 2017 o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a resolução Número 2.172, que traz novas regras e amplia a indicação da cirurgia metabólica para o tratamento de pacientes com diabetes. A diabetes tipo 2 está diretamente associada à obesidade. Segundo dados da Federação Internacional de Diabetes mais de 425 milhões de pessoas

têm diabetes no mundo, sendo que 13 milhões de pessoas convivem com a doença no Brasil, o que representa 9% da população brasileira.

Com a nova resolução do CFM estas pessoas passam a ter a cirurgia metabólica como opção terapêutica, caso o tratamento clínico não apresente resultados.

O diabetes tipo 2 surge, em geral, na fase adulta e está ligado à resistência à ação e diminuição da produção de insulina no pâncreas, ação deficiente de hormônios intestinais, dentre outros. A obesidade, dislipidemia (elevação do colesterol e triglicerídeos), hipertensão arterial, histórico familiar da doença ou de diabetes gestacional, e o processo de envelhecimento são os principais fatores de risco.

De acordo com os estudos analisados, a cirurgia metabólica é segura e apresenta resultados positivos de curto, médio e longo prazos, diminuindo a mortalidade de origem cardiovascular.

A SBD – A SBD é uma instituição referência em Diabetes e que tem como principal objetivo contribuir para a prevenção e tratamento adequado da doença, disseminando conhecimento técnico-científico entre médicos e profissionais de saúde e conscientizando a população a respeito da doença, melhorando a qualidade de vida das pessoas com diabetes. A SBD também atua juntos aos estados e municípios na formulação e execução de políticas públicas voltadas para a atenção correta dos pacientes e para a redução significativa do número de indivíduos com diabetes no país.

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO DA SBCBM CRESCE EM TODO O BRASIL



O Programa de Acreditação e Certificação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) já é realidade para mais de 100 profissionais e 6 hospitais de renome no Brasil.

Muitos médicos, clínicas e hospitais estão aferindo a qualidade dos seus serviços prestados, agregando mais resultados e segurança aos pacientes que passam pelo procedimento no Brasil.

O presidente da SBCBM, Marcos Leão Vilas Bôas, explica que a certificação e acreditação influenciarão positivamente na escolha do paciente, elevando os padrões dos serviços acreditados, bem como o reconhecimento dos profissionais capacitados através da certificação.

“A Acreditação e certificação significam reconhecimento público para a excelência de hospitais, para o trabalho dos cirurgiões e de suas equipes multidisciplinares e ainda mais segurança para o paciente”, afirmou o presidente da SBCBM, Marcos Leão Vilas Bôas .

COMO OBTER – O Programa de Acreditação e Certificação em cirurgia bariátrica e metabólica será realizado pela WMA – World Medical Accreditation, que possui expertise e foco voltado para atender às necessidades contemporâneas de reconhecimento de excelência para médicos, especialidades associadas, hospitais e outros prestadores de serviços de saúde.

Certificação

O objetivo da WMA é operacionalizar o processo de solicitação, auditoria e elegibilidade de Certificação e Acreditação homologadas e reconhecidas por sociedades de diferentes especialidades médicas.

Para buscar a certificação basta acessar o site www.worldmedicalaccreditation.com e preencher o formulário de solicitação. Após esta etapa o médico ou instituição passará por processo de auditoria da WMA para posteriormente obter a chancela da Sociedade e receber o certificado .

Para o vice-presidente executivo da SBCBM, Luiz Vicente Berti, que está coordenando o Programa de Acreditação e Certificação, a obtenção da Certificação melhora a qualidade dos cuidados e constrói um elo importante de confiança com os pacientes e a comunidade.

“Passar pela Acreditação atesta que seus processos, sistemas de qualidade e soluções estão de acordo com os requisitos, ajudando na agilização dos processos, melhorando a qualidade dos cuidados e construindo um elo importante de confiança com os pacientes e a comunidade”, afirma Berti.



No dia 14 de agosto, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica realizará em São Paulo a cerimônia de entrega dos diplomas de Certificação e Acreditação para os profissionais e hospitais de todo o país.

O evento contará com uma ampla cobertura e, após a sua realização, a SBCBM iniciará o trabalho de divulgação do Guia Nacional de Referência, com a relação de profissionais e hospitais que concluírem o processo de certificação até o dia 31/7/2020.

A divulgação será realizada em todos os canais de comunicação da Sociedade, contribuindo dessa forma para a valorização dos profissionais e serviços certificados e acreditados.

Mais de 150 profissionais e hospitais já iniciaram o processo para obtenção da certificação ou acreditação. Os associados que ainda não iniciaram o processo e desejam obter a certificação e acreditação a tempo de terem seus nomes incluídos no Guia de Referência devem fazer o quanto antes já que o processo de certificação leva cerca de 60 dias após iniciado.

Junte-se a nós nessa grande conquista que representará um marco na história da cirurgia bariátrica no país, valorizando a qualificação e a excelência dos profissionais e serviços que obtiveram a certificação.

Para iniciar o processo visite worldmedicalaccreditation.com/home/participe.



SBCBM LANÇA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS EM TODO O PAÍS



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) acaba de lançar em todo o país a campanha “+ Saúde, + Solidariedade” com o objetivo de arrecadar alimentos para as populações mais fragilizadas com o isolamento social e o desemprego causados pela pandemia do Coronavírus. A ideia é engajar os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica pedindo a doação como um gesto de gratidão e generosidade trocando quilos perdidos com a cirurgia por quilos de alimentos não-perecíveis ou cestas básicas. Os doativos serão destinados a diversas instituições e comunidades carentes ao redor do país.

“Temos trabalhado há mais de 20 anos combatendo a epidemia da obesidade. Operamos centenas de milhares de pessoas que perderam peso, e ganharam saúde e qualidade de vida. Agora, neste momento, nos sentimos tocados pela fome e pelas dificuldades que milhares de famílias estão enfrentando como consequência dessa outra pandemia do Coronavírus”, explica o presidente da SBCBM, Dr. Marcos Leão Villas Bôas.

COMO FUNCIONA - Cirurgiões bariátricos e os membros das equipes multidisciplinares que atuam no combate à obesidade, membros da entidade, estão sendo convidados a mobilizar seus pacientes e interagir com organizações sociais

para coletar e distribuir as doações.

Cada Profissional está recebendo em seu consultório ou indicando uma instituição que receberá, armazenará e distribuirá as doações.

Estados como Bahia, Sergipe, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Goiás e Distrito Federal já estão recebendo doações.

PRAZO – A campanha segue coletando alimentos até o dia 30 de maio e a última entrega das doações arrecadadas está prevista para dia início de junho.

Entre as instituições que deverão receber as doações estão o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GAAC), no Amazonas; Doutores d’Alma, na Bahia; Comunidade Terra do Sol, em Goiás; Defesa Civil de Minas Gerais; além de abrigos, associações e prefeituras de norte a sul do Brasil.

ESTIMATIVA - No Brasil, de 2011 a 2018, mais de 400 mil pessoas foram submetidas à cirurgia bariátrica segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Sistema de Informações Hospitalares/DATASUS. São pessoas que perderam peso, controlaram doenças associadas à obesidade como a hipertensão e o diabetes e recuperaram a saúde.

POSIÇÃO OFICIAL DA SBCBM REFERENTE A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS BARIÁTRICAS ELETIVAS



Tendo em vista a constante busca de informações e orientações sobre a conduta dos seus membros frente a atual situação de pandemia no Brasil, a SBCBM traz os seguintes posicionamentos:

Reafirmamos nosso compromisso de seguir rigorosamente todas as recomendações das autoridades sanitárias brasileiras, aconselhamos a todos que consultem o direcionamento fornecido pelas respectivas Secretarias de Saúde, Ministério da Saúde e os Conselhos Regionais de Medicina de cada estado da federação.

Entendemos que vivemos em um país com dimensões continentais, com peculiaridades socioculturais, econômicas e geográficas distintas, sendo que o cenário da epidemia pode diferir de lugar para lugar, assim como diferem as características institucionais e as premissas do poder público em cada local. Apesar da pandemia encontrar-se ativa no país, as estatísticas e o comportamento são diferentes de acordo com Estados e Municípios avaliados.

Entendemos ainda, que estamos diante de um cenário complexo e indefinido, com muitas incertezas no que tange ao tratamento, prognóstico e efeitos a longo prazo da COVID-19, que não permitem às Sociedades de especialidades e áreas de atuação apresentarem recomendações definitivas que fujam aos seus propósitos ou que invadam as prerrogativas dos órgãos oficiais.

Reafirmamos que o momento ainda é de reforçar as medidas de distanciamento social, atenção redobrada aos cuidados com a higiene e com o uso de barreiras mecânicas e químicas (máscaras, óculos de proteção, álcool em gel) contra o vírus, especialmente no que se refere à interação entre pacientes e profissionais da área de saúde.

Recomendamos atenção como o uso rigoroso dos Equipamentos de Proteção Individual EPI para todos os envolvidos nos cuidados com o paciente.

Entendemos ser fundamental a adoção de estratégias que permitam o acompanhamento continuado dos pacientes operados, seja de forma presencial utilizando as recomendações a seguir, seja através de ferramentas de Telemedicina.

DOS ATENDIMENTOS

A SBCBM reconhece que atendimentos presenciais, quando realizados no período de vigência do alerta de epidemia no país, devem ser acompanhados de rigorosos cuidados e atenção com medidas protetivas de segurança, tanto para os pacientes, quanto para os profissionais envolvidos. Como sugestão de conduta, elencamos as seguintes estratégias:

- Evitar o agendamento presencial de pacientes idosos maiores de 60 anos.
- Programar o agendamento entre as consultas com espaçamento adequado para evitar aglomerações nas salas de espera.
- Evitar a presença de acompanhantes durante as consultas e nas salas de espera.
- Uso de EPIs para todos os envolvidos no atendimento, inclusive o pessoal administrativo, bem como observar maior cuidado com a higienização e desinfecção dos consultórios, salas de espera, mobiliário, balcões, e áreas afins.
- Promover triagem antes das consultas presenciais questionando a existência de sintomas respiratórios, febre ou contato direto com pessoas com diagnóstico de COVID-19 nos últimos 14 dias.
- Exigir o uso de máscaras faciais individuais pelos pacientes desde o ingresso na clínica/consultório, até a sua saída.
- Disponibilizar álcool gel nos ambientes de trânsito do paciente.
- Evitar atrasos ou adiantamentos nos atendimentos por parte dos pacientes

DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Face a incerteza na duração do ciclo epidêmico, entendemos que a decisão do momento da cirurgia é uma escolha entre médico e paciente, legalmente regida pelos Conselhos de Medicina, e que existem situações nas quais a relação risco-benefício podem levar à sua realização de forma imediata.

Diante de situações nos quais se julgue pertinente realizar um procedimento bariátrico eletivo recomendamos que sejam observadas as seguintes regras de segurança:

- Consideramos contraindicada a realização de qualquer procedimento cirúrgico eletivo em pacientes com COVID-19.
- Utilizar preferencialmente hospitais com dependências e fluxo independentes onde não haja pacientes com diagnóstico de COVID-19.
- Utilizar protocolos específicos de cirurgia segura para COVID-19, inclusive com uso de salas cirúrgicas exclusivas “COVID-19 free”.
- Evitar procedimentos cirúrgicos em pacientes maiores de 60 anos e ou pacientes com doença auto imune.
- Aconselhamos evitar cirurgias em pacientes com recomendação pré-operatória de utilização de Unidade de Terapia Intensiva ou com forte probabilidade de uso desses leitos.
- Evitar neste momento as cirurgias REVISIONAIS, especificamente as indicadas para tratar a obesidade recidivada.
- Reiterar o dever de informar ao paciente e o Responsável legal de todos os riscos específicos através do Termo de Consentimento Informado.
- Informar o dever de respeitar uma quarentena domiciliar de 14 dias após a alta hospitalar da cirurgia.

Reiteramos que os membros da SBCBM não enxerguem neste documento um dever de fazer, ao contrário, o exercício pleno da medicina é de responsabilidade do profissional médico, único competente para julgar o melhor momento de tratar seu paciente.

Estas são orientações e recomendações que não constituem um mandato ou chancela institucional, cujo único órgão competente para isso é o Conselho Federal de Medicina e ou o Conselho Regional de Medicina.

A intenção da SBCBM tem por objetivo maior seguir de guia das melhores práticas, cujos únicos e maiores beneficiários serão nossos pacientes.

OBESIDADE PODE SER CONSIDERADA FATOR DE RISCO PARA O COVID-19?

Por Dr. Ricardo Cohen - Coordenador do Centro de Obesidade e Diabetes (COD) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz



A pandemia ocasionada pelo Coronavírus – COVID 19 se apresenta com diferentes formas clínicas. O mais comum é um resfriado um pouco mais intenso do que o comum que desaparece em alguns dias. A outra, é uma forma clinicamente mais grave e que pode levar a pneumonia, insuficiência respiratória e que pode necessitar de ventilação mecânica ou mesmo outras medidas de suporte ventilatório mais invasivas.

Trazemos aqui algumas perguntas que temos recebido com frequência dos pacientes obesos e com doenças associadas à obesidade e também dos pacientes que passaram pela cirurgia bariátrica ou metabólica.

Confira:

Quais são os fatores associados à forma mais grave de COVID19?

Diversas fontes oficiais, como a OMS (Organização Mundial da Saúde), já relacionaram o pior prognóstico do COVID19 com idade superior a 60 anos e doenças associadas, como a hipertensão

arterial, diabetes, doenças respiratórias e câncer. Desde o dia 16 de março, autoridades de saúde do Reino Unido atualizaram as orientações gerais sobre a pandemia do novo Coronavírus e incluíram pessoas obesas com Índice de Massa Corporal (IMC) de 40kg/m² na lista de risco da COVID-19. De fato, a obesidade é uma doença crônica e está relacionada diretamente aos outros fatores de risco listados acima.

E mortalidade? Alguma relação com as doenças associadas?

A primeira morte no Brasil por Coronavírus foi de um paciente acima de 60 anos, que sofria de hipertensão e diabetes. Em outros países como a Itália e França, também foi constatado óbitos mais frequentes em portadores de hipertensão e diabetes, seja do tipo 1 ou 2.

As revistas “Journal of the American Medical Association e Lancet”, publicaram artigos onde relacionam que 48% das mortes tinham hipertensão e/ou diabetes associados.

O que fazer para evitar a forma grave do COVID19 em portadores de diabetes?

O portador de diabetes tem alguns problemas com suas defesas imunológicas. Porém, aqueles que estão compensados, com controle da glicemia adequado, com suas medicações sendo tomadas corretamente, tem suas defesas reequilibradas. Portanto, tem menores chances de ter a forma grave do COVID19 e portanto menor mortalidade. O mesmo ocorre com as outras doenças, como a hipertensão arterial. O uso correto da medicação é “chave” para evitar complicações e mortalidade.

E para aqueles que foram submetidos a cirurgias bariátricas e metabólicas?

Algum risco?

Cirurgias bariátricas são intervenções sobre o tubo digestivo que levam a perda de peso significativa a longo prazo, superando muitas medicações. Isso já foi demonstrado em diversos estudos com quase 30 anos de seguimento. Já as cirurgias metabólicas, têm como objetivo primário o controle do Diabetes tipo 2 e a perda de peso como desejado efeito colateral. Ambas as operações bariátricas e metabólicas são tratamentos eficazes a longo prazo.

Claramente, as pessoas que foram operadas, tem incontestáveis benefícios. A perda ponderal é consistente e duradoura e o controle do diabetes e da hipertensão são em números expressivos. Portanto, aqueles operados tem risco muito menor de contrair o Coronavírus, se comprado ao seu estado de saúde quando eram portadores de diabetes, hipertensão e obesidade. Inúmeras publicações nos mostram que as defesas imunológicas são restabelecidas.

O risco de contaminação é igual ao da maioria da população. Porém, a chance de formas graves e mortalidade é menor do que no pré-operatório.

É claro que – pessoas com as doenças associadas controladas, seja com remédios ou com cirurgia bariátrica e metabólica – devem seguir todas as orientações para prevenção da transmissão do COVID19.